

## **TRANSPLANTE FACIAL: QUANDO SE DEVE OPTAR PELO AUMENTO DA EXPECTATIVA OU DA QUALIDADE DE VIDA?**

**INTRODUÇÃO:** O Transplante facial (TF) é um procedimento cirúrgico indicado para pacientes com danos irreparáveis envolvendo pelo menos 60% da superfície facial, decorrentes de traumas balísticos, queimaduras e outras lesões. Apesar de obter bons resultados, as repercussões do TF são ainda muito discutidas. Com isso, é imprescindível reconhecer as circunstâncias em que o TF é uma alternativa eficaz, os aspectos positivos e negativos que o cerceiam e as estratégias para reduzir as consequências a longo prazo. **OBJETIVO:** Averiguar a produção científica relacionada aos possíveis desfechos do Transplante facial. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura que, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), buscou artigos internacionais dos últimos cinco anos (2016-2020), com texto completo disponível, utilizando os descritores: Transplante de face AND Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos. **RESULTADOS:** Dos 15 artigos encontrados, foram excluídos 05 por não abordarem o TF, desviando-se do tema proposto. Em sua maioria, os estudos representaram o TF como uma mudança de vida, ao reestabelecer a capacidade motora e tátil, gerando funcionalidade, boa estética e qualidade de vida. Contudo, após o transplante é necessária a terapia imunossupressora vitalícia, a qual está envolvida em repercussões como: infecções oportunistas, distúrbios metabólicos, elevação da incidência de neoplasias malignas, insuficiência multiorgânica, despesas associadas, suicídio e rejeição crônica. Para reduzir o impacto dessas consequências, é imprescindível utilizar-se de meios como: uso de imunossuppressores mais eficientes e seguros, progressos na imunologia que destituam a necessidade vitalícia de imunossupressão e indução de imunotolerância no doador. **CONCLUSÃO:** Portanto, apesar de apresentar resultados efetivos, o TF é um procedimento que requer terapia imunossupressora vitalícia, podendo desencadear inúmeros desfechos negativos. Assim, deve-se avaliar a individualidade de cada caso, a fim de compreender a elegibilidade ao TF, visto que a realização da cirurgia pode aumentar a qualidade de vida e ao mesmo tempo reduzir a expectativa dessa por suas possíveis repercussões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia plástica. Imunossupressão. Qualidade de vida.